

Release de Resultados

2T21



Porto Alegre, 30 de julho de 2021. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida

R\$ 403.137 mil

Lucro Líquido

R\$ 67.691 mil

EBITDA ajustado

R\$ 119.076 mil

Dívida Líquida/EBITDA

0,77x

Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 119.076 mil no 2T21, crescimento de 114,2% em relação ao 2T20

- ▶ A receita líquida no 2T21 registrou aumento de 67,3% quando comparada à do 2T20 e de 13,2% em relação à do 1T21, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens, além do câmbio favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao do 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no 2T21 aumentou 22,1% quando comparado ao do 2T20 e estável quando comparado ao do 1T21, totalizando 40,5 mil toneladas. Este segmento continua com forte demanda no período e as atividades industriais da Companhia têm operado em capacidade total para atender este mercado. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 30,6 mil toneladas, registrando redução de 18,4% quando comparado ao 2T20, e redução de 1,6% quando comparado ao 1T21, devido à menor disponibilidade de papéis da Companhia para mercado em função da maior utilização para o segmento de Embalagem de Papelão Ondulado. O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 4,0% nos volumes quando comparado ao 2T20, e redução de 15,6% no comparativo ao 1T21, alcançando 3,8 mil toneladas. Essa redução deve-se principalmente à menor demanda sazonal pelo mercado.
- ▶ O lucro bruto do 2T21 apresentou aumento de 94,7% em comparação ao do 2T20 e de 17,9% quando comparado ao do 1T21. O crescimento no 2T21 está relacionado ao crescimento da receita e também à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos que compensaram os aumentos dos custos, especialmente o aumento das aparas ainda registrado no período.
- ▶ As despesas com vendas no 2T21 totalizaram R\$ 25.205 mil, um aumento de 14,4% quando comparadas às do 2T20 e 6,8% em relação às do 1T21, e representaram 6,3% da receita líquida consolidada, menor que os 9,1% no 2T20 e 6,6% no 1T21. As despesas administrativas no 2T21 totalizaram R\$ 19.022 mil, um aumento de 19,5% quando comparadas às do 2T20 e aumento de 12,0% quando comparadas com as do 1T21 e representaram 4,7% da receita líquida consolidada (6,6% no 2T20 e 4,8% no 1T21). O crescimento das despesas com vendas está relacionado à maior receita no período e o crescimento das despesas administrativas ocorreu principalmente em relação a adequações necessárias da Companhia devido à adesão ao novo mercado da B3, como, por exemplo, a constituição de comitês e consultoria para aperfeiçoamento da auditoria interna.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 67.691 mil de lucro no 2T21 em comparação ao lucro de R\$ 15.298 mil no 2T20 e R\$ 56.701 mil no 1T21. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 2T21 foi de R\$ 119.076 mil com margem de 29,5%, sendo 114,2% superior ao apurado no 2T20, que foi de R\$ 55.601 mil com margem de 23,1%, e 18,7% superior quando comparado ao do 1T21, que foi de R\$ 100.348 mil com margem de 28,2%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,77 vezes em junho de 2021, contra 0,79 vezes ao final de março de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento de 19,6% da dívida líquida devido aos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A Companhia ainda tem créditos a serem compensados nos próximos trimestres no montante de R\$ 69.003, não considerados nesta conta, relativos a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 24.800 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil.
- ▶ A posição de caixa ao fim de junho de 2021 foi de R\$ 374.605 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 93% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 97% denominada em reais e 3% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ Plataforma Gaia: os investimentos da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos neste 2T21 foram de R\$ 73.298 mil, totalizando R\$ 92.550 mil, no acumulado total. Os valores dos investimentos da Plataforma Gaia foram revistos e o montante total passou de R\$ 743.059 para R\$ 883.519 devido aos aumentos de custos das matérias-primas ocorridos no mercado.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/ 1T21	Var. 2T21/ 2T20	6M21	6M20	Var. 6M21/ 6M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	403.137	356.161	240.984	13,2%	67,3%	759.298	477.307	59,1%	1.311.596	949.192	38,2%
Mercado Interno	340.612	297.542	176.405	14,5%	93,1%	638.154	370.124	72,4%	1.112.590	767.285	45,0%
Mercado Externo	62.525	58.619	64.579	6,7%	-3,2%	121.144	107.183	13,0%	199.006	181.907	9,4%
Lucro Bruto (incluso *)	153.696	130.358	78.924	17,9%	94,7%	284.054	156.245	81,8%	453.125	294.553	53,8%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	14.069	11.811	3.617	19,1%	289,0%	25.880	8.086	220,1%	36.168	14.718	145,7%
Margem Bruta	38,1%	36,6%	32,8%	1,5p.p.	5,3p.p.	37,4%	32,7%	4,7p.p.	34,5%	31,0%	3,5p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	22.971	10,4%	299,8%	175.012	42.571	311,1%	242.355	13.149	1743,1%
Margem Operacional	22,8%	23,4%	9,5%	-0,6p.p.	13,3p.p.	23,0%	8,9%	14,1p.p.	18,5%	1,4%	17,1p.p.
Lucro Líquido	67.691	56.701	15.298	19,4%	342,5%	124.392	33.286	273,7%	183.867	62.752	193,0%
Margem Líquida	16,8%	15,9%	6,3%	0,9p.p.	10,5p.p.	16,4%	7,0%	9,4p.p.	14,0%	6,6%	7,4p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ²	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	238.876	41,3%
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	23,1%	1,3p.p.	6,4p.p.	28,9%	22,6%	6,3p.p.	25,7%	25,2%	0,5p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	259,6	217,0	678,7	19,7%	-61,7%	259,6	678,7	-61,7%	259,6	678,7	-61,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,77	0,79	2,94	-2,5%	-73,8%	0,77	2,94	-73,8%	0,77	2,94	-73,8%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	40.518	40.542	33.187	-0,1%	22,1%	81.060	70.062	15,7%	166.437	147.393	12,9%
Papel para Embalagens											
Produção	73.996	75.701	72.117	-2,3%	2,6%	149.697	142.626	5,0%	300.342	289.700	3,7%
Vendas	30.634	31.131	37.531	-1,6%	-18,4%	61.765	71.084	-13,1%	126.291	136.120	-7,2%
Mercado Interno	26.137	26.844	25.164	-2,6%	3,9%	52.981	52.467	1,0%	106.449	105.354	1,0%
Mercado Externo	4.497	4.287	12.367	4,9%	-63,6%	8.784	18.617	-52,8%	19.842	30.766	-35,5%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.928	4.190	3.704	-6,3%	6,0%	8.118	7.756	4,7%	14.969	14.057	6,5%
Vendas	3.786	4.485	3.942	-15,6%	-4,0%	8.271	7.938	4,2%	14.275	14.402	-0,9%
Mercado Interno	99	100	70	-1,0%	41,4%	199	186	7,0%	510	407	25,3%
Mercado Externo	3.687	4.385	3.872	-15,9%	-4,8%	8.072	7.752	4,1%	13.765	13.995	-1,6%

¹ Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Destaques do 2T21

O 2T21 foi caracterizado pela possibilidade do final do ciclo da pandemia com o avanço da vacinação no Brasil e no mundo. Nos EUA e em alguns países da Europa, a vacinação está bem adiantada e a população começa a voltar à normalidade. No Brasil, acelerou-se o ritmo da vacinação e os níveis de contaminação das pessoas e das fatalidades diminuíram. Houve revisão para o crescimento do PIB de 2021 para acima de 5%, na média.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T21 registrou crescimento de 16,7% na comparação com 2T20, com 985 mil toneladas. No acumulado do primeiro semestre do ano de 2021, a expedição de papelão foi 13,0% maior que os primeiros seis meses de 2020. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani no 2T21 teve crescimento de 67,3% no comparativo com o 2T20, reflexo, principalmente, do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e também de Papel para Embalagens, apesar do crescimento dos custos dos insumos, em especial das aparas utilizadas na produção. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período. O mercado doméstico representou 84% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 16%.

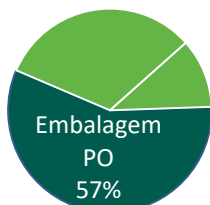
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T21 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%.

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 403.137 mil de Receita Líquida, R\$ 119.076 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R\$ 67.691 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 0,77 vezes, e o saldo de caixa ao final do 2T21 foi de R\$ 374.605 mil. A Dívida Bruta fechou o 2T21 em R\$ 634.209 mil, 97% em moeda local e 3% em moeda estrangeira e 93% estava no longo prazo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 2T21



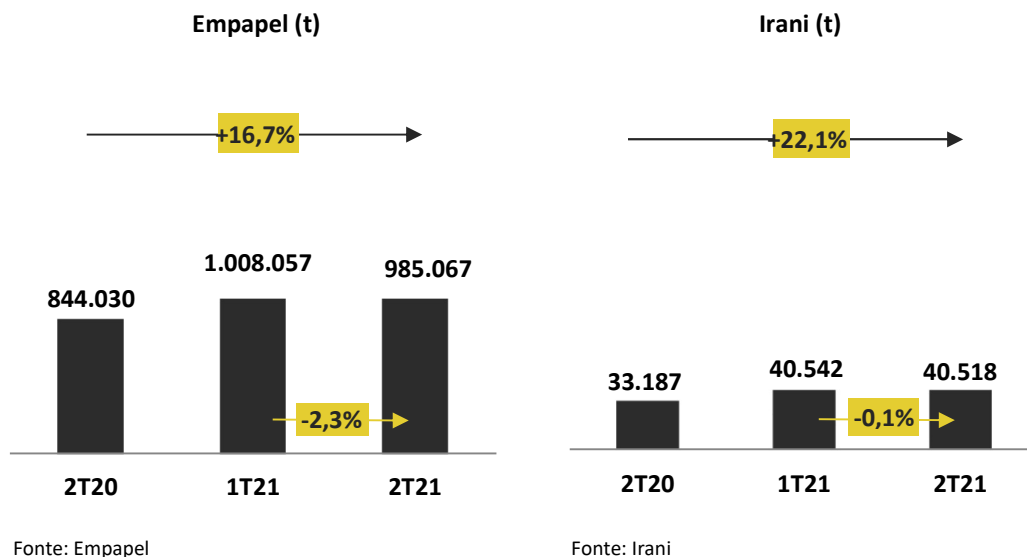
O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos que seguem, registrou aumento no 2T21 de 16,7% quando comparado com o 2T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que aumentou 22,1%, totalizando 40.518 toneladas. Na comparação com o 1T21, o Mercado Empapel reduziu 2,3%, quando o Mercado Irani se manteve estável.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 2T21 foi de 4,1%, 3,9% no 2T20, e 4,0% no 1T21.

O volume de vendas de caixas no 2T21 do Mercado Irani registrou aumento de 19,7% em comparação ao do 2T20, e redução de 1,2% quando comparado ao do 1T21. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 24,3% em comparação às do 2T20, e aumentaram de 4,5% quando comparadas às do 1T21.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 58% e 42% do total vendido no 2T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

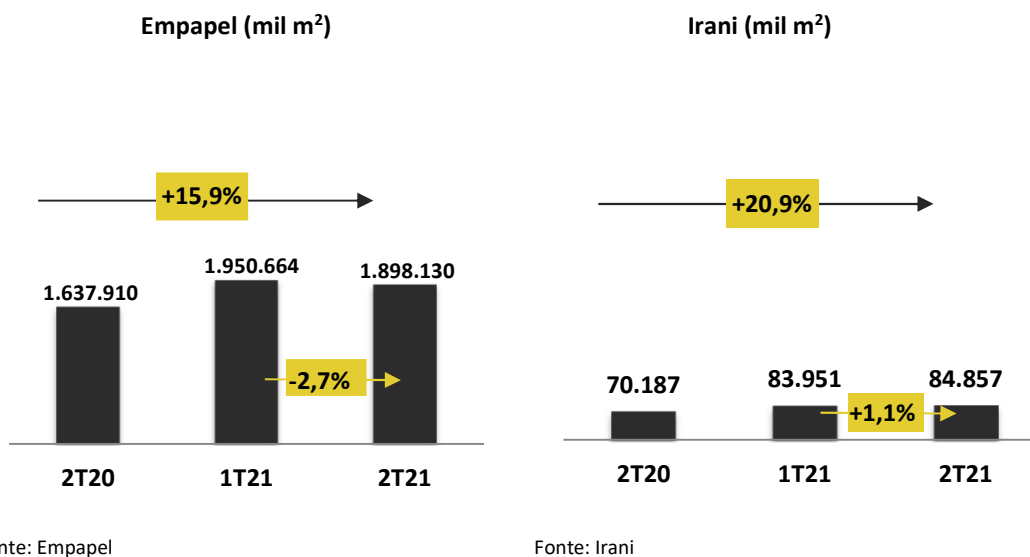
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



2T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 15,9% no 2T21 em comparação ao 2T20, enquanto o Mercado Irani aumentou 20,9%. Comparativamente ao 1T21, o Mercado Empapel apresentou redução de 2,7%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 1,1%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,5% no 2T21, 4,3% no 2T20 e no 1T21.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

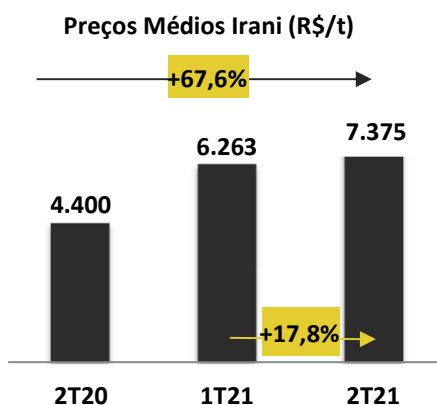


2T21 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.858 toneladas de caixas e 5.597 toneladas de chapas no 2T21 em comparação com 14.301 toneladas de caixas e 4.707 toneladas de chapas no 2T20.

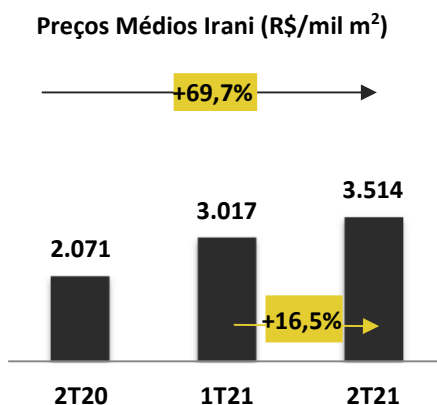
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 14.072 toneladas de caixas e 2.991 toneladas de chapas no 2T21 em comparação com 12.382 toneladas de caixas e 1.797 toneladas de chapas no 2T20.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 67,6% no 2T21 em comparação ao 2T20. No comparativo do primeiro trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 17,8%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 69,7% no 2T21 em comparação ao 2T20. No comparativo do primeiro trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 16,5%.

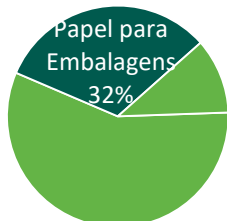


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Segmento Papel para Embalagens

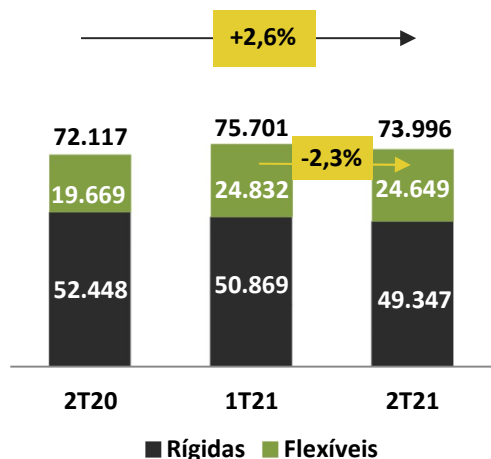
Contribuição na Receita 2T21



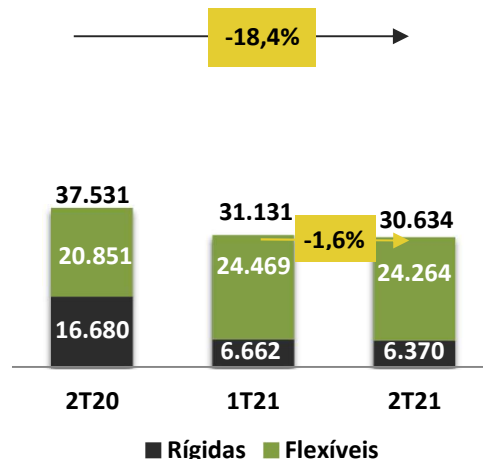
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,6%, quando comparado com o 2T20, e inferior em 2,3% em relação ao 1T21. Em relação às vendas, houve redução de 18,4% quando comparadas com as do 2T20 e redução de 1,6% na comparação com as do 1T21.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)

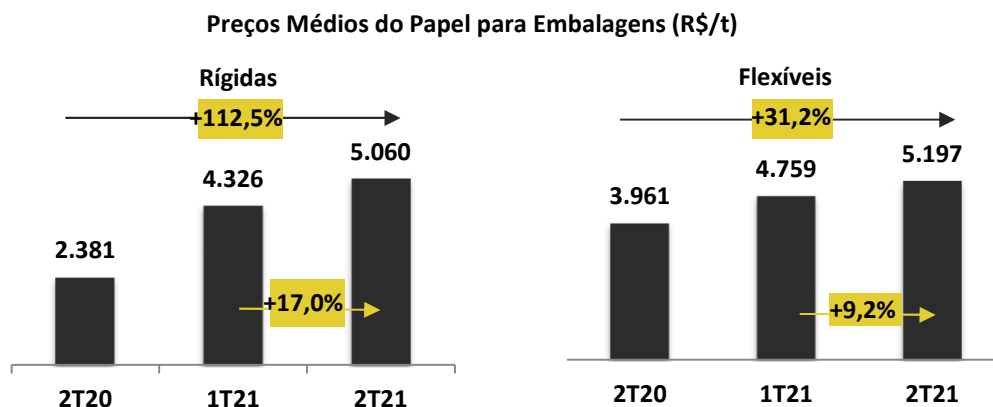


Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



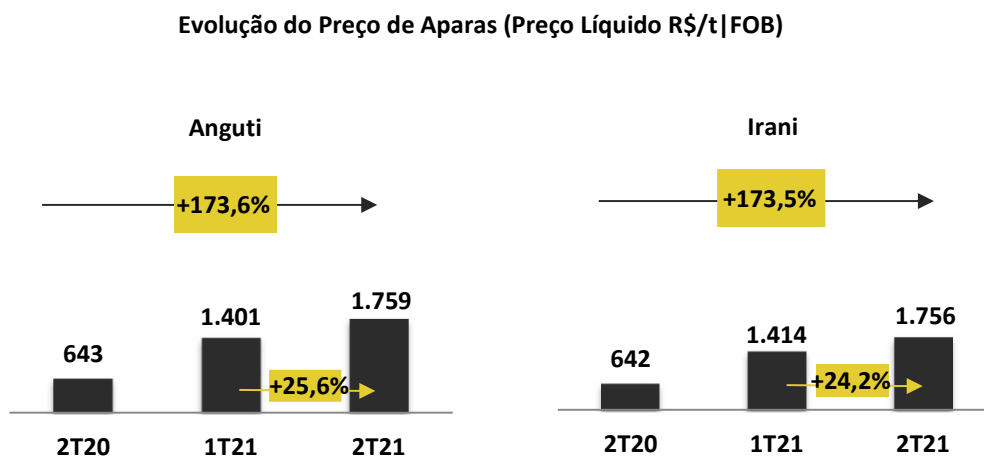
No 2T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 42.834 toneladas (35.462t no 2T20 e 44.386t no 1T21). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 24.288 toneladas (19.662t no 2T20 e 25.989t no 1T21) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.546 toneladas no 2T21 (15.800t no 2T20 e 18.397t no 1T21). Do total das transferências internas no 2T21, 57% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 43% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 112,5% nos preços do 2T21 quando comparados aos praticados no 2T20 e 17,0% quando comparados aos do 1T21. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 31,2% nos preços do 2T21 quando comparados aos do 2T20, e 9,2% quando comparados aos do 1T21.



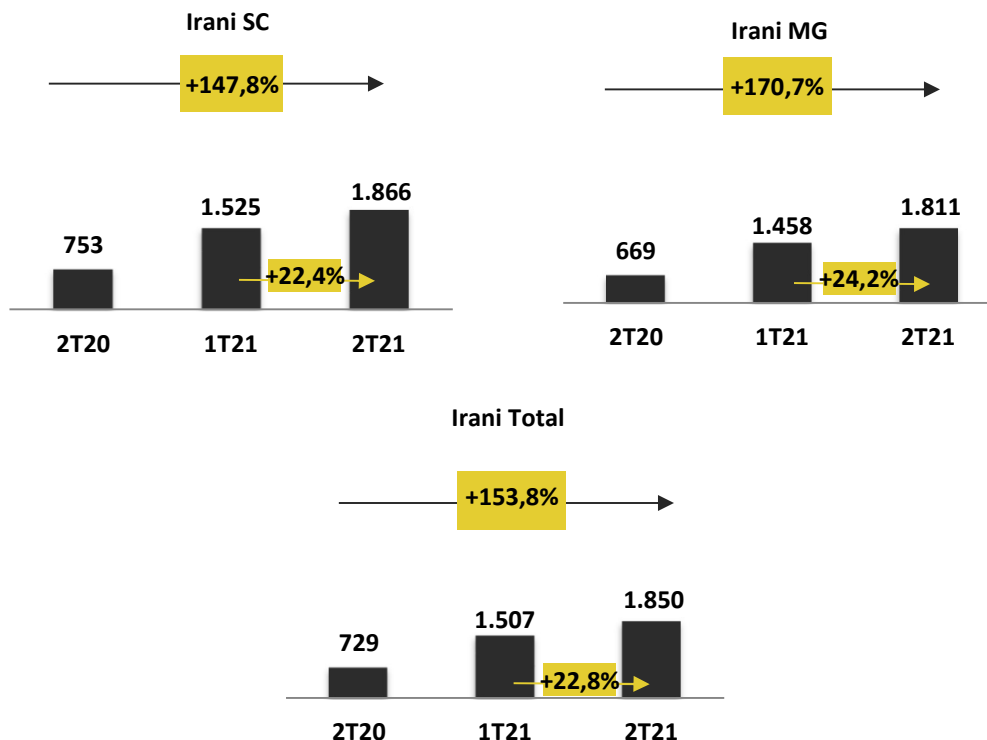
Aparas

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 42% do custo total de produção de papel no 2T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o segundo trimestre de 2021, os preços médios de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



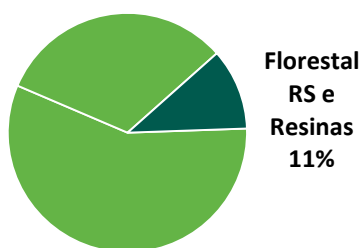
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



Segmento Florestal RS e Resinas

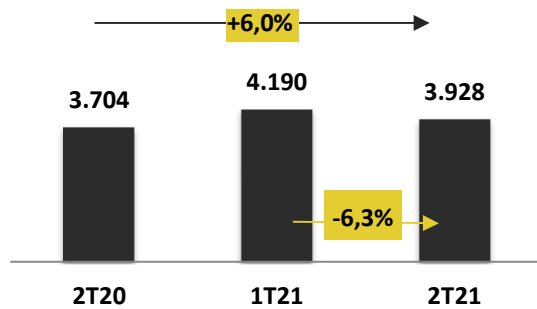
Contribuição na Receita 2T21



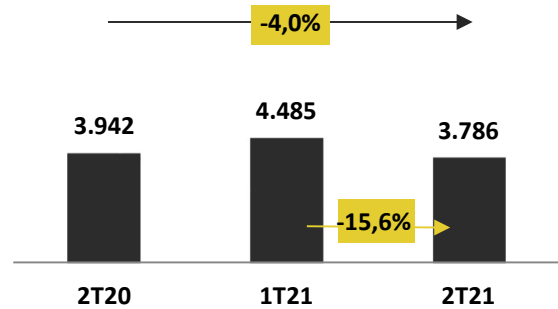
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 2T21, 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (5 mil metros cúbicos no 2T20) e forneceu 647 toneladas de resinas in natura (254 toneladas no 2T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T21 apresentou aumento de 6,0% quando comparado ao 2T20 e reduziu 6,3% quando comparado ao 1T21. O volume de vendas apresentou redução de 4,0% quando comparado ao 2T20 e redução de 15,6% em relação ao 1T21.

Produção de Breu e Terebintina (t)

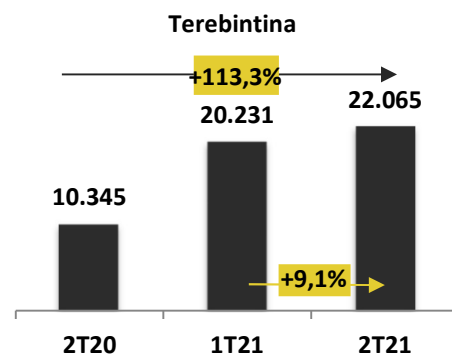
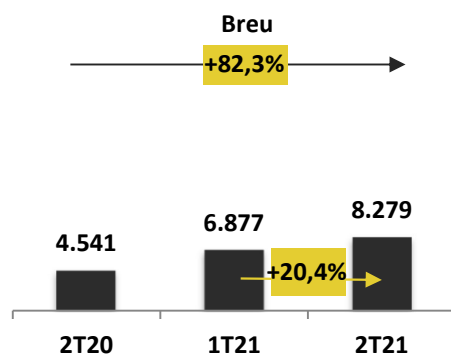


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 2T21, o preço médio bruto do Breu foi 82,3% superior ao do 2T20 e 20,4% superior quando comparado ao do 1T21. Já o preço da Terebintina aumentou 113,3% quando comparado ao do 2T20 e aumentou 9,1% em relação ao do 1T21. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



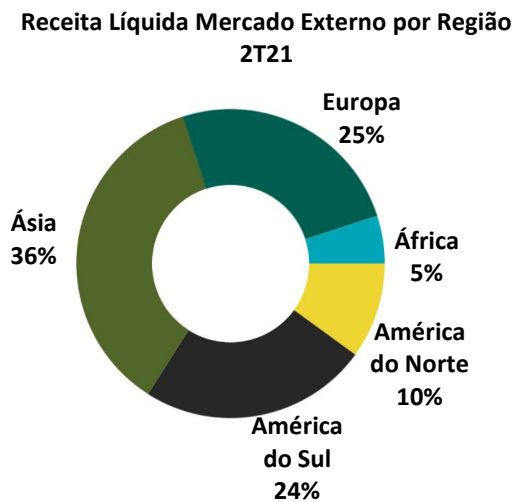
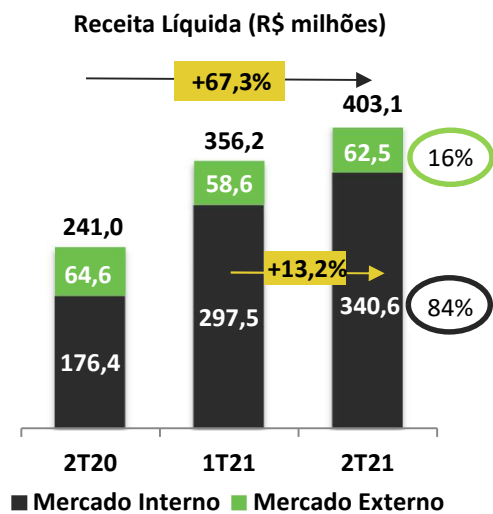
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T21 foi de R\$ 403.137 mil, crescimento de 67,3% quando comparada à do 2T20 e de 13,2% quando comparada à do 1T21, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao do 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período.

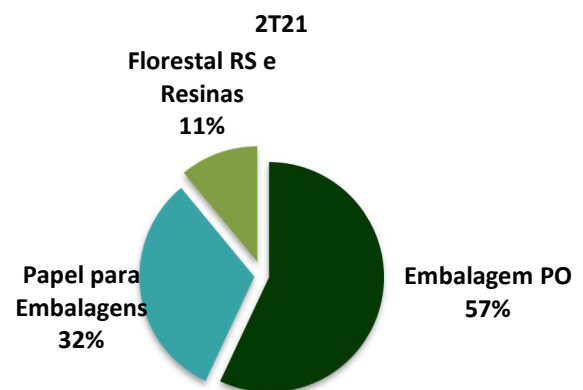
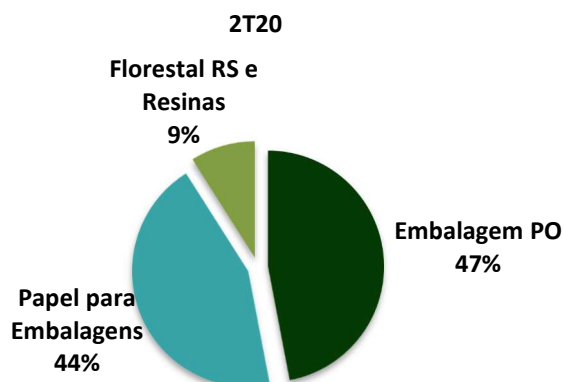
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 340.612 mil no trimestre e apresentou aumento de 93,1% quando comparada à do 2T20 e 14,5% em relação à do 1T21. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani no 2T21.

As exportações no 2T21 atingiram R\$ 62.525 mil, 3,2% inferiores às do 2T20 e 6,7% superiores às do 1T21, representando 16% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita do mercado externo, seguida pela Europa com 25%. Os demais mercados compreendem: América do Sul (24%), América do Norte (10%) e África (5%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 2T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas, com 11%.

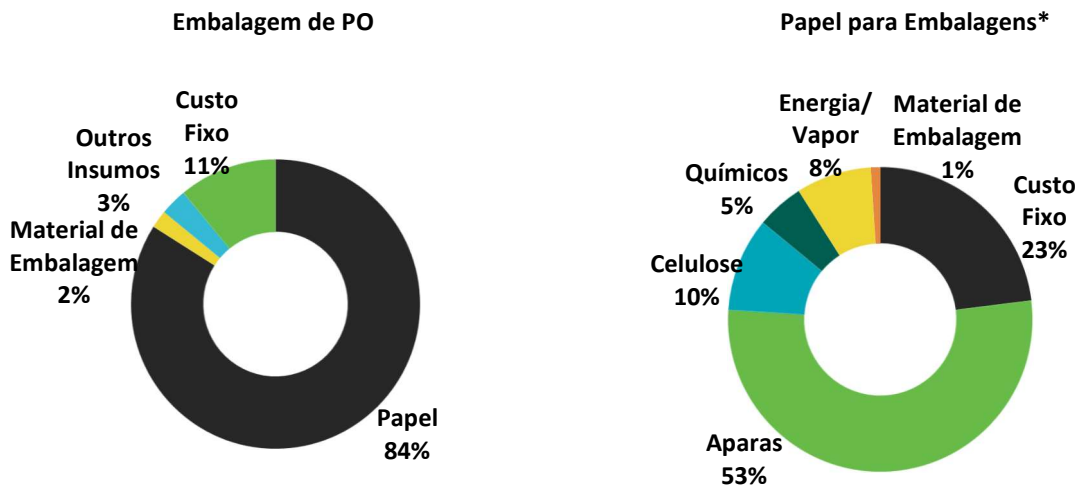
Receita Líquida por Segmento



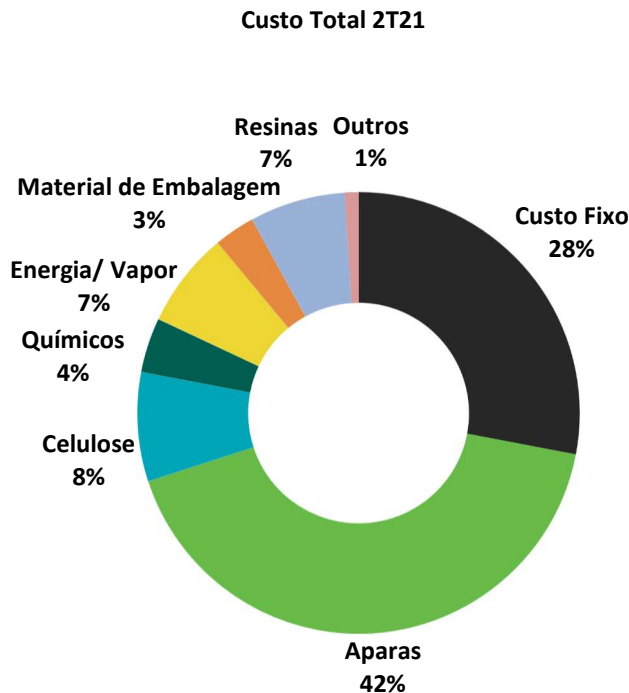
Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T21 foi de R\$ 263.510 mil, 59,1% superior ao do 2T20, em função do aumento do custo dos insumos, em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 2T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T21 totalizaram R\$ 25.205 mil, sendo 14,4% superiores quando comparadas às do 2T20, e representam 6,3% da receita líquida consolidada, em comparação a 9,1% no 2T20.

As despesas gerais e administrativas no 2T21 totalizaram R\$ 19.022 mil (R\$ 15.920 mil no 2T20), um aumento de 19,5% em relação às do 2T20 e representaram 4,7% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,6% no 2T20.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 4.308 mil no 2T21, contra uma receita de R\$ 103 mil no 2T20.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/ 1T21	Var. 2T21/ 2T20	6M21	6M20	Var. 6M21/ 6M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	22.971	10,4%	299,8%	175.012	42.571	311,1%	242.355	13.149	1743,1%
Exaustão	5.221	4.576	2.893	14,1%	80,5%	9.797	6.674	46,8%	14.895	56.414	-73,6%
Depreciação e Amortização	17.203	17.411	16.148	-1,2%	6,5%	34.614	29.866	15,9%	70.212	58.843	19,3%
Resultado Financeiro	16.549	7.003	17.206	136,3%	-3,8%	23.552	36.792	-36,0%	42.360	211.405	-80,0%
EBITDA	130.816	112.159	59.218	16,6%	120,9%	242.975	115.903	109,6%	369.822	339.811	8,8%
Margem EBITDA	32,4%	31,5%	24,6%	0,9p.p.	7,8p.p.	32,0%	24,3%	7,7p.p.	28,2%	35,8%	-7,6p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.069)	(11.811)	(3.617)	19,1%	289,0%	(25.880)	(8.086)	220,1%	(36.168)	(14.718)	145,7%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(3.341)	-	-	-	-	(3.341)	-	-	(11.922)	(86.217)	-86,2%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	5.670	-	-	-	-	5.670	-	-	15.755	-	-
EBITDA ajustado operação continuada	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	238.876	41,3%
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	23,1%	1,3p.p.	6,4p.p.	28,9%	22,6%	6,3p.p.	25,7%	25,2%	0,5p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.247)	-
EBITDA ajustado	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	230.629	46,3%

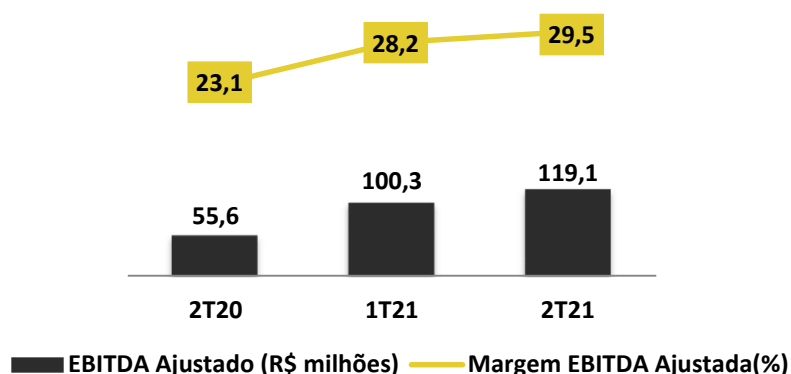
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos não recorrentes no 2T21 (R\$ 3.341 mil) se refere a venda de ativos da operação descontinuada.

³ Participação dos Administradores: O valor de R\$ 5.670 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 2T21 R\$ 119.076 mil, 114,2% superior ao 2T20, com margem de 29,5% e aumento de 6,4 pontos percentuais na margem. Quando comparado com o 1T21, o EBITDA Ajustado ficou 18,7% superior, com margem de 28,2%, o que representa aumento de 1,3 ponto percentual. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras	3.639	12.889	6.610	16.528	9.906	35.142	77.697
Despesas Financeiras	(20.188)	(19.892)	(23.816)	(40.080)	(46.698)	(77.502)	(289.102)
Resultado Financeiro	(16.549)	(7.003)	(17.206)	(23.552)	(36.792)	(42.360)	(211.405)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 16.549 mil negativos no 2T21, representando redução de 3,8% em comparação ao do 2T20, e, quando comparado ao 1T21, apresenta aumento de 136,3%.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Variação cambial ativa	-	10.576	4.815	10.576	6.109	17.538	14.046
Variação cambial passiva	(5.829)	(8.945)	(5.367)	(14.774)	(7.092)	(21.393)	(157.386)
Variação cambial líquida	(5.829)	1.631	(552)	(4.198)	(983)	(3.855)	(143.340)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 5.829 mil no 2T21, frente ao impacto negativo de R\$ 552 mil no 2T20 e positivo de R\$ 1.631 no 1T21. O aumento em relação aos trimestres anteriores deve-se à valorização do real frente ao dólar e seu impacto no contas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha apenas 3% da sua dívida em moeda estrangeira.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras sem variação cambial	3.639	2.313	1.795	5.952	3.797	17.704	63.651
Despesas Financeiras sem variação cambial	(14.359)	(10.947)	(18.449)	(25.306)	(39.606)	(56.109)	(131.716)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.720)	(8.634)	(16.654)	(19.354)	(35.809)	(38.505)	(68.065)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 10.720 mil no 2T21 contra R\$ 16.654 mil no 2T20 e R\$ 8.634 mil no 1T21. A redução do 2T21 em relação ao 2T20 se deve principalmente: (i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020. O aumento em relação ao 1T21 deve-se à normalização da política monetária

via aumento da Selic e seu impacto no custo médio da dívida, bem como ao aumento da dívida líquida pelos desembolsos do investimento da Plataforma Gaia.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,39/US\$ em 30 de junho de 2020, ficou 1,67% inferior ao fim de junho de 2021 e chegou a R\$ 5,30/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,00/US\$, inferior em 12,28% quando comparada à do 1T21 e 8,76% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2020.

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	$\Delta 2T21/1T21$	$\Delta 2T21/2T20$
Dólar médio	5,30	5,48	5,39	-3,28%	-1,67%
Dólar final	5,00	5,70	5,48	-12,28%	-8,76%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2021 totalizou R\$ 259.604 mil, comparado a R\$ 216.952 mil em 31 de março de 2021, representando um aumento de 19,7% ou R\$ 42.652 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período em função dos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 634.209 mil, comparado a R\$ 616.772 mil em 31 de março de 2021. Esse aumento foi influenciado principalmente pelas captações em maior volume que as liquidações no período.

O perfil do endividamento bruto em 30 de junho de 2021 era de 7% com vencimento no curto prazo e 93% com vencimento no longo prazo e 97% era denominado em moeda local e 3% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de junho de 2021, foi de 8,41% ao ano.

O saldo de caixa (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) consolidado em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 374.605 mil, comparado a R\$ 399.820 mil em 31 de março de 2021. A redução no saldo de caixa deu-se devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, em função dos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

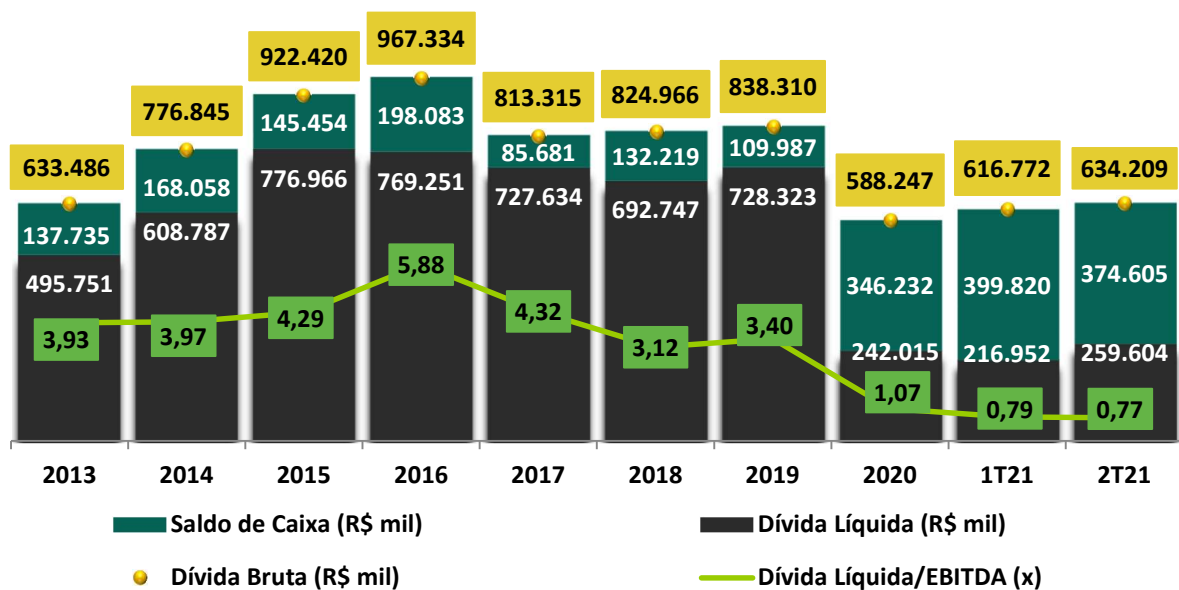
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,77 vezes em junho de 2021, contra 0,79 vezes do final de março de 2021. A melhora do indicador se deve principalmente pela elevação do EBITDA UDM compensando a elevação da dívida líquida.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia tinha créditos a receber, não considerados na conta da dívida líquida, no montante de R\$ 69.003 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 24.800 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil.

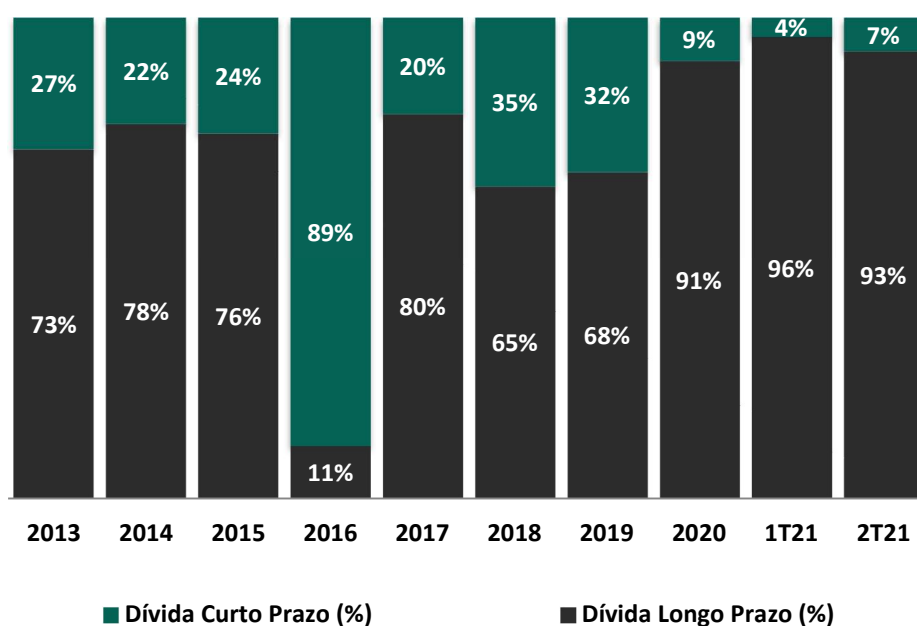
Conforme fato relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000

mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31/05/2021. O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia.

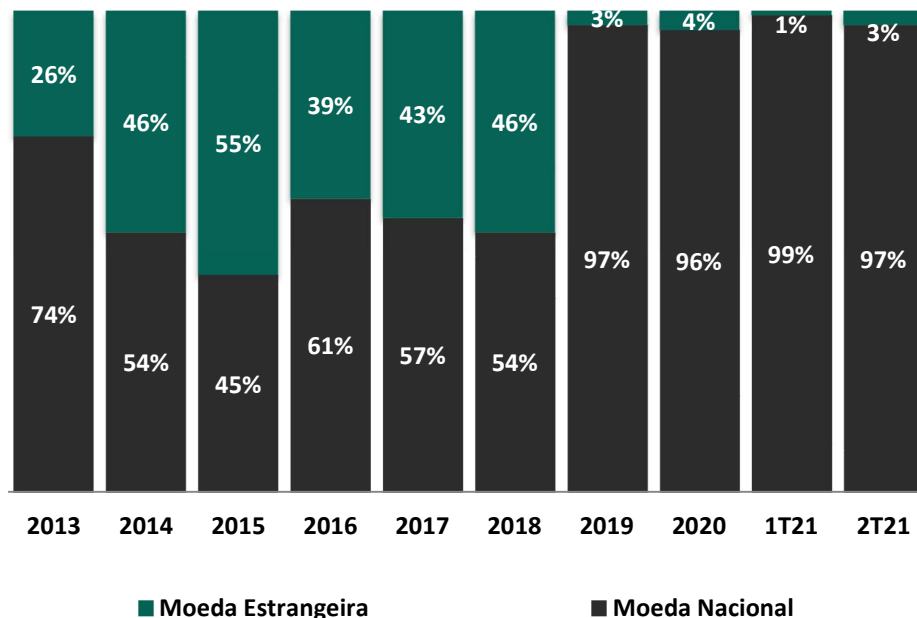
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



Perfil do Endividamento Bruto



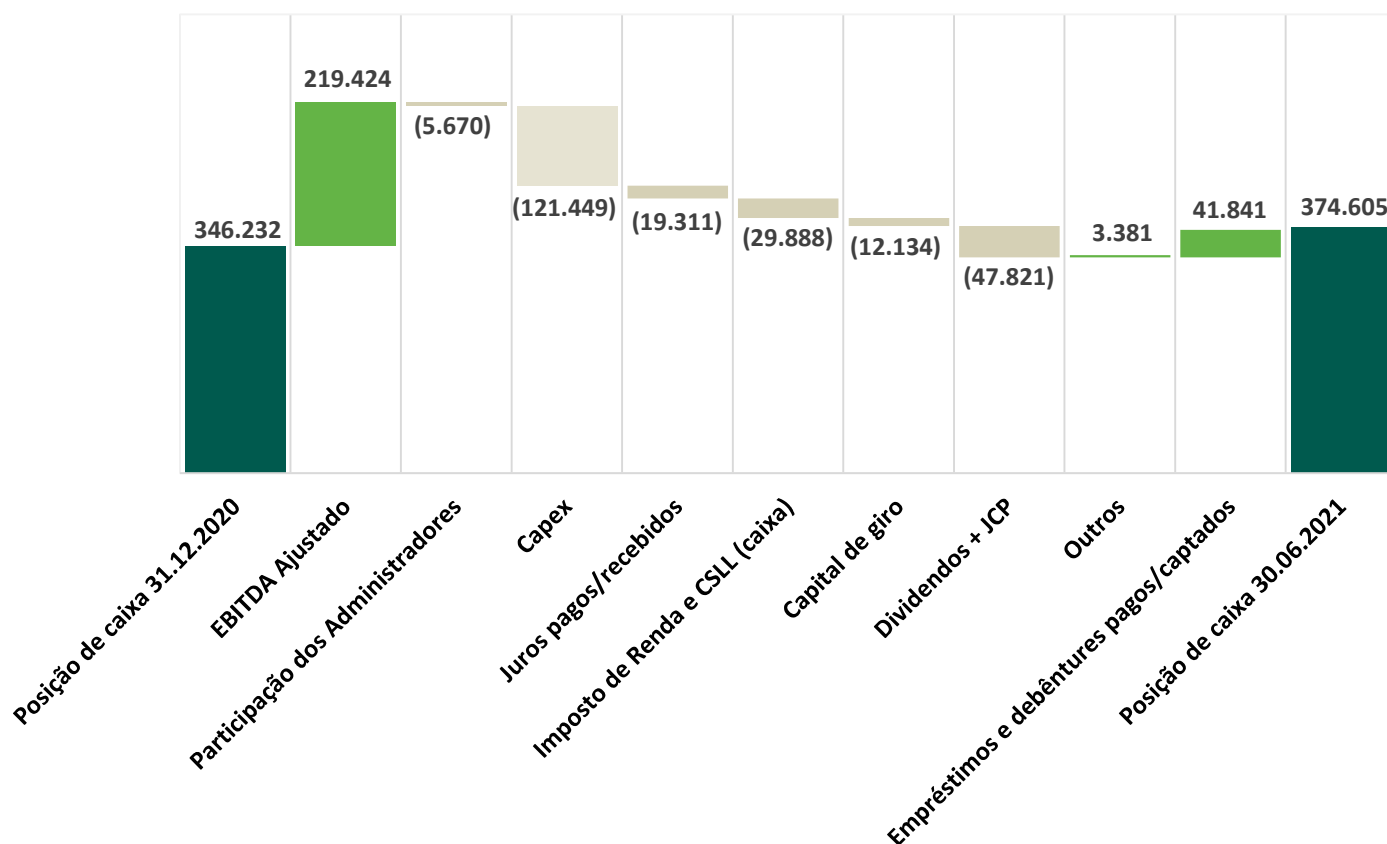
Rating de crédito

Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou o rating de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às emissões de debêntures (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia que era de R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020, registrou crescimento de 8,2% no período de 6 meses de 2021, fechando com R\$ 374.605 em 30 de junho de 2021. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:

Posição de caixa semestral (YTD)



Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	2T21	1T21	2T20	UDM21	UDM20
EBITDA Ajustado	119.076	100.348	55.601	337.487	230.630
(-) Capex	(89.665)	(31.784)	(14.149)	(161.034)	(78.743)
(-) Juros pagos/recebidos	(1.143)	(18.168)	(3.911)	(54.250)	(60.381)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(20.631)	(9.257)	(4.789)	(44.985)	(6.644)
(+/-) Capital de giro	5.863	(17.997)	21.630	26.013	14.974
(-) Dividendos + JCP	(37.460)	(10.361)	(1.778)	(62.587)	(1.784)
(+/-) Outros	2.362	5	469	5.767	51.986
Fluxo de Caixa Livre	(21.598)	12.786	53.073	46.411	150.037
Dividendos + JCP	37.460	10.361	1.778	62.587	1.784
Plataforma Gaia	73.297	17.140	-	92.550	-
Projetos Expansão	765	650	4.099	8.196	27.175
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	89.924	40.938	58.950	209.744	178.996
FCL ajustado Yield²				15,2%	30,4%

¹ Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

² Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 89.924 mil no 2T21, um aumento de 119,7% em relação ao 1T21 e de 52,5% em relação ao 2T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período. O Capital de Giro positivo neste trimestre é reflexo principalmente da compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, frente às variações das demais contas cíclicas.

Neste trimestre foram distribuídos R\$ 37.460 mil em dividendos, sendo R\$ 12.845 referentes ao resultado do 1T21 e R\$ 24.575 mil correspondentes aos dividendos adicionais do resultado de 2020, totalizando um *payout* de 50% do lucro base para distribuição de dividendos daquele ano. Tais valores estão alinhados com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia e correspondem a um aumento de 261,5% em relação ao trimestre anterior.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 209.744 mil, um aumento de 17,2% em relação aos R\$ 179.324 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de junho de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS. Cabe mencionar ainda que o EBITDA nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2020 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil realizada em 25 de setembro de 2019.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 15,2% nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2021, uma redução de 15,3 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

Return on invested capital (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 17,8% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,6 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de março de 2021. Tal aumento decorre do expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente o aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ¹	2T21	1T21	2T20
Ativo Total	1.878.269	1.776.794	1.581.773
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(440.714)	(426.900)	(417.949)
(-) Obras em Andamento	(65.822)	(37.799)	(48.285)
Capital Investido	1.371.733	1.312.096	1.115.539
(-) Ajuste CPC 29 ²	(68.791)	(63.327)	(59.283)
Capital Investido Ajustado	1.302.942	1.248.769	1.056.256
EBITDA Ajustado	337.487	274.012	230.630
(-) Capex Manutenção	(60.288)	(54.735)	(51.568)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(44.985)	(29.142)	(6.644)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	232.215	190.135	172.418
ROIC³	17,8%	15,2%	16,3%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

Lucro Líquido

No 2T21, o lucro líquido foi de R\$ 67.691 mil em comparação ao lucro de R\$ 15.298 mil no 2T20 e R\$ 56.701 mil de lucro no 1T21. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi de R\$ 183.867 mil de lucro comparado a R\$ 62.752 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 95.804 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 73.298 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I e II.

R\$ mil	2T21	6M21
Prédios	963	981
Equipamentos	90.139	118.835
Intangível	18	613
Reflorestamento	4.684	7.850
Total	95.804	128.279

Plataforma Gaia

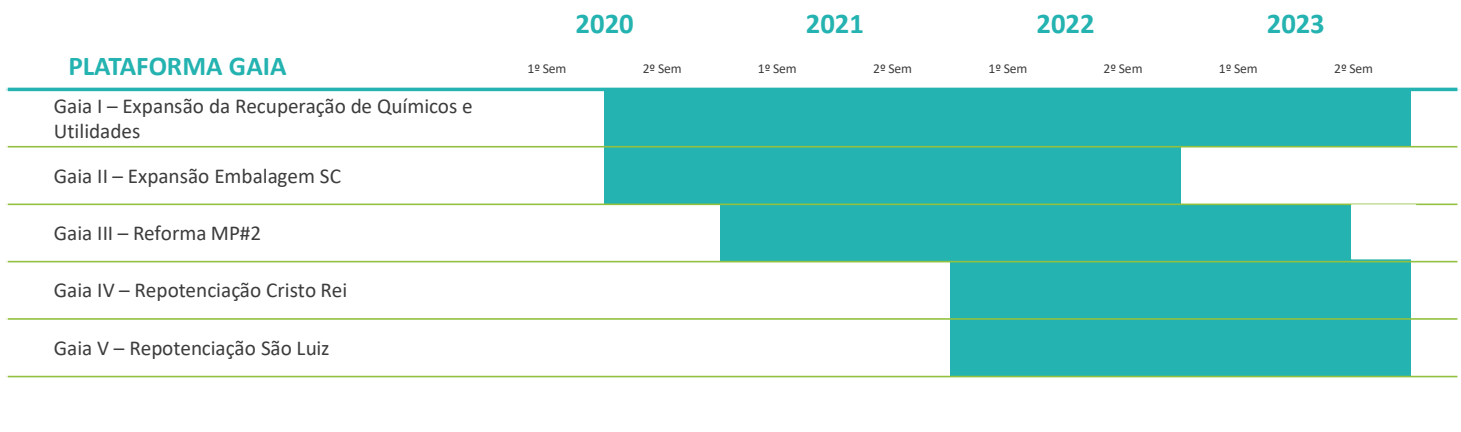
A Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)) comporta o atual portfólio de projetos de expansão com foco na ampliação da competitividade, capacidade de produção e autossuficiência energética. O projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades segue em linha com seu planejamento, sendo que já foram concluídas a Infraestrutura dos canteiros de obras e as negociações dos pacotes da caldeira de recuperação química, sistema de recuperação de energia das descargas do *Blow Tank*, evaporação, gases não condensáveis - GNC's, pátio de madeiras, turbo gerador e pacote civil e estão em andamento as construções dos prédios da portaria e restaurante. No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, foi concluída a realocação do *pit stop* de abastecimento de gás, a nova área de enlonação e a montagem dos trilhos da Onduladeira. Além disso, as primeiras docas da nova expedição já estão em operação, as bases da onduladeira estão em construção e a impressora RDC já está posicionada aguardando instalação. No Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2, foi concluída a negociação do principal pacote do projeto e ocorreu avanço na elaboração do planejamento. Já nos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz, foi concluído o projeto da nova linha de transmissão e foi publicada a Avaliação Ambiental Integrada da Bacia Hidrográfica - AAIBH do Rio Irani pelo município de Seara - SC na imprensa regional.

Neste 2T21, foram investidos R\$ 73.298 mil na Plataforma, sendo R\$ 52.259 mil na Gaia I e R\$ 21.039 mil na Gaia II, e o total investido na Plataforma foi de R\$ 92.550 mil, sendo R\$ 55.942 mil na Gaia I e R\$ 36.608 mil na Gaia II.

O valor do investimento estimado foi atualizado em decorrência do aumento de preços de produtos na construção civil, como aço e cobre, e também da mão de obra, impacto que vem ocorrendo no mercado por conta da pandemia, além da alteração de escopo para substituição de arqueadeira e envolvente por novas máquinas de maior capacidade. Com isso, o valor total do investimento da Plataforma Gaia passou de R\$ 743.059 mil para R\$ 883.519 mil.

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado	Investimento Realizado 2T21	Investimento Realizado até 30/06/2021
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	52.259	55.942
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	21.039	36.608
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	-	-
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	-	-
Total		883.519	73.298	92.550

Após a conclusão da engenharia básica, o cronograma do Projeto Gaia III teve sua data de *startup* atualizada bem como o período de *performance*. O cronograma que prevê o início do Projeto Gaia IV e V foi atualizado por conta do prazo das licenças ambientais.



PLATAFORMA GAIA	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	1%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	46%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

Mercado de Capitais

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 2T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,81% a.a.

A Companhia emitiu em 03 de março de 2021 Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

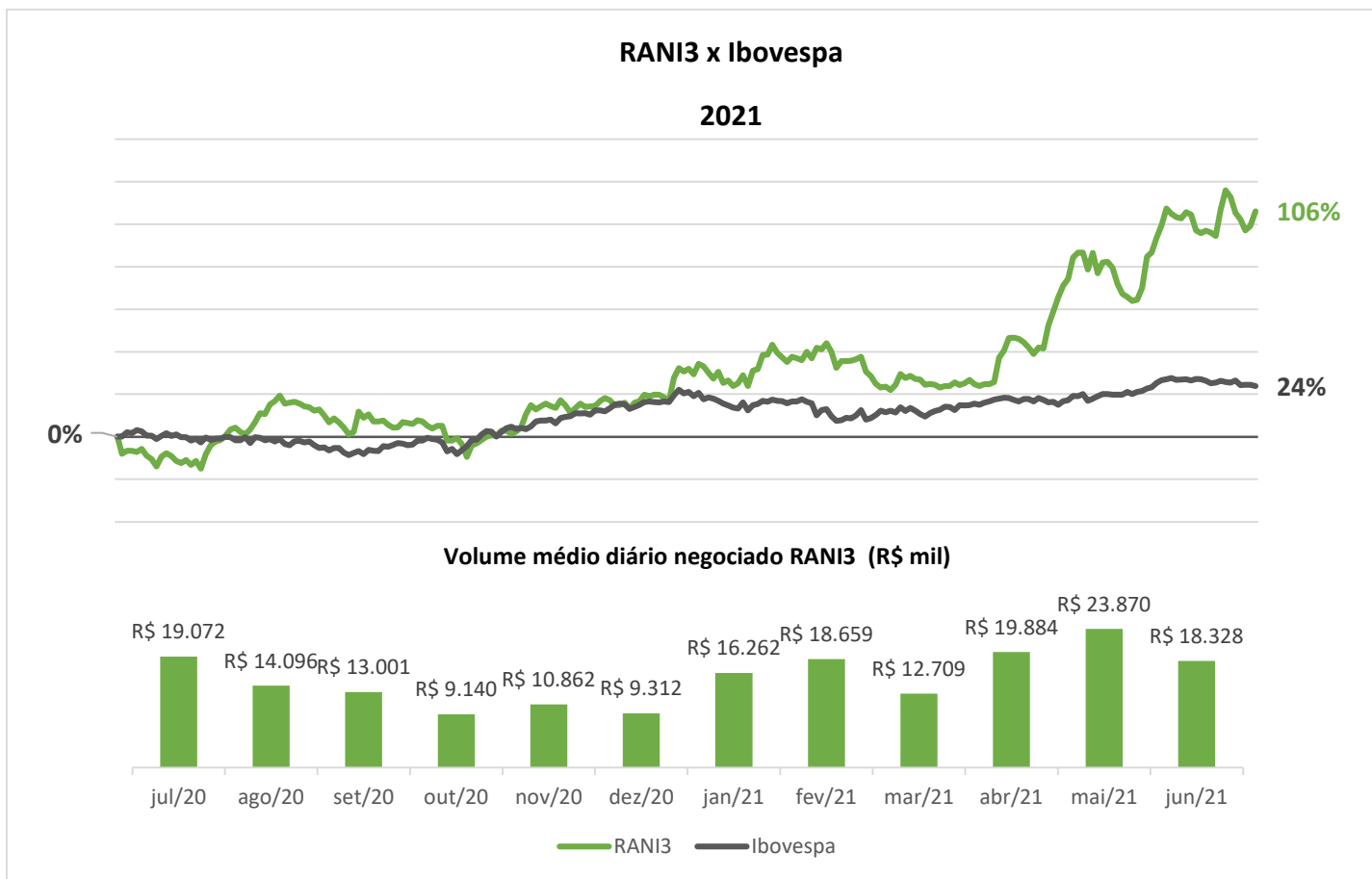
Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.

CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

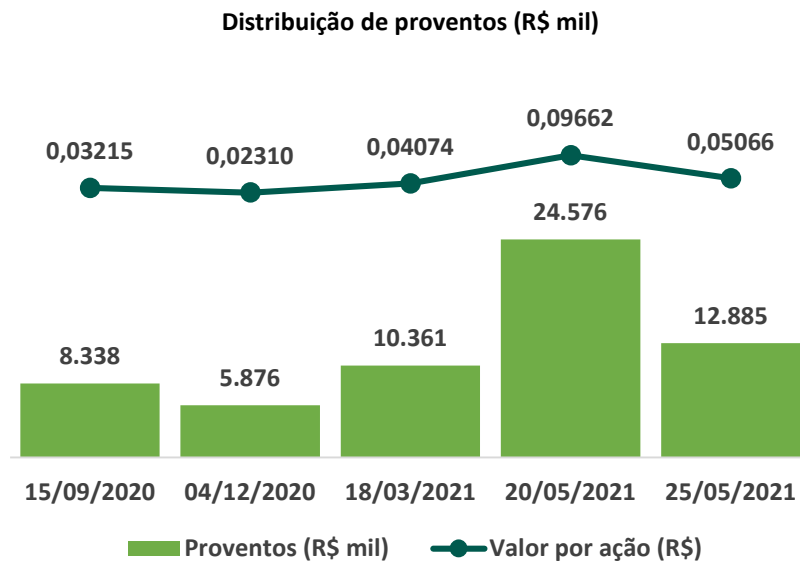
O capital social da Irani, em 30 de junho de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 9,27. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL e IGCT da B3.

O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia desde o re-IPO podem ser observados no gráfico abaixo:



EVENTO SUBSEQUENTE

Em julho de 2021, foi emitido pelo Estado de São Paulo precatório em favor da Companhia, para pagamento da inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido é de R\$ 4.442 mil, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2022.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 2 de agosto de 2021 às 12h00 (Brasília)

Inscreva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1217

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Alex Sandro Gabrieli

alexgabrieli@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Vicenzo Branco Flores

vicenzoflores@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/1T21	Var. 2T21/2T20
Receita líquida de vendas	403.137	356.161	240.984	13,2%	67,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.069	11.811	3.617	19,1%	289,0%
Custo dos produtos vendidos	(263.510)	(237.614)	(165.677)	10,9%	59,1%
Lucro bruto	153.696	130.358	78.924	17,9%	94,7%
(Despesas) Receitas Operacionais	(45.304)	(40.186)	(38.747)	12,7%	16,9%
Com vendas	(25.205)	(23.590)	(22.030)	6,8%	14,4%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	285	(236)	(900)	-	-
Gerais e administrativas	(19.022)	(16.977)	(15.920)	12,0%	19,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4.308	617	103	598,2%	4.082,5%
Participação dos administradores	(5.670)	-	-	-	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.392	90.172	40.177	20,2%	169,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(16.549)	(7.003)	(17.206)	136,3%	-3,8%
Receitas financeiras	3.639	12.889	6.610	-71,8%	-44,9%
Despesas financeiras	(20.188)	(19.892)	(23.816)	1,5%	-15,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	91.843	83.169	22.971	10,4%	299,8%
IR e contribuição social corrente	(19.760)	(13.907)	(7.219)	42,1%	173,7%
IR e contribuição social diferidos	(4.392)	(12.561)	(454)	-65,0%	867,4%
Lucro líquido das operações continuadas	67.691	56.701	15.298	19,4%	342,5%
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	67.691	56.701	15.298	19,4%	342,5%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Acumulado

	6M21	6M20	Var. 6M21/6M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/UDM20
Receita líquida de vendas	759.298	477.307	59,1%	1.311.596	949.192	38,2%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25.880	8.086	220,1%	36.168	14.718	145,7%
Custo dos produtos vendidos	(501.124)	(329.148)	52,2%	(894.639)	(669.357)	33,7%
Lucro bruto	284.054	156.245	81,8%	453.125	294.553	53,8%
(Despesas) Receitas Operacionais	(85.490)	(76.882)	11,2%	(168.410)	(69.999)	140,6%
Com vendas	(48.795)	(43.163)	13,0%	(96.290)	(85.605)	12,5%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	49	(1.069)	-	(149)	(1.659)	-91,0%
Gerais e administrativas	(35.999)	(33.007)	9,1%	(73.653)	(66.454)	10,8%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4.925	357	1.279,6%	14.308	83.719	-82,9%
Participação dos administradores	(5.670)	-	-	(12.626)	-	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.564	79.363	150,2%	284.715	224.554	26,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(23.552)	(36.792)	-36,0%	(42.360)	(211.405)	-80,0%
Receitas financeiras	16.528	9.906	66,8%	35.142	77.697	-54,8%
Despesas financeiras	(40.080)	(46.698)	-14,2%	(77.502)	(289.102)	-73,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	175.012	42.571	311,1%	242.355	13.149	1.743,1%
IR e contribuição social corrente	(33.666)	(7.752)	334,3%	(50.212)	(7.896)	535,9%
IR e contribuição social diferidos	(16.954)	(1.533)	1.005,9%	(8.276)	57.499	-114,4%
Lucro líquido das operações continuadas	124.392	33.286	273,7%	183.867	62.752	193,0%
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	124.392	33.286	273,7%	183.867	62.752	193,0%

Anexo III – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Receita líquida de vendas	403.137	356.161	290.935	261.363	240.984
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.069	11.811	9.555	733	3.617
Custo dos produtos vendidos	(263.510)	(237.614)	(209.232)	(184.283)	(165.677)
Lucro bruto	153.696	130.358	91.258	77.813	78.924
(Despesas) Receitas Operacionais	(45.304)	(40.186)	(48.743)	(34.177)	(38.747)
Com vendas	(25.205)	(23.590)	(23.010)	(24.485)	(22.030)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	285	(236)	(131)	(67)	(900)
Gerais e administrativas	(19.022)	(16.977)	(21.711)	(15.943)	(15.920)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4.308	617	3.065	6.318	103
Participação dos administradores	(5.670)	-	(6.956)	-	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	108.392	90.172	42.515	43.636	40.177
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(16.549)	(7.003)	(7.505)	(11.303)	(17.206)
Receitas financeiras	3.639	12.889	4.737	13.877	6.610
Despesas financeiras	(20.188)	(19.892)	(12.242)	(25.180)	(23.816)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	91.843	83.169	35.010	32.333	22.971
IR e contribuição social corrente	(19.760)	(13.907)	(9.024)	(7.521)	(7.219)
IR e contribuição social diferidos	(4.392)	(12.561)	7.931	746	(454)
Lucro líquido do exercício	67.691	56.701	33.917	25.558	15.298

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/06/21	31/12/20	30/06/20	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/21	31/12/20	30/06/20
CIRCULANTE	841.626	771.598	504.490	CIRCULANTE	277.100	277.356	390.924
Caixa e equivalentes de caixa	34.894	54.260	108.208	Empréstimos e financiamentos	26.877	43.498	203.921
Aplicações financeiras	339.711	291.972	-	Fornecedores	131.471	109.095	78.678
Contas a receber de clientes	261.345	202.470	179.639	Obrigações sociais e previdenciárias	40.949	45.448	34.287
Estoques	117.627	92.977	81.602	Obrigações tributárias	24.637	21.856	25.165
Tributos a recuperar	37.327	73.167	73.125	IR e CSLL a pagar	6.650	3.114	2.130
Outros ativos	9.522	15.552	20.336	Parcelamentos tributários	8.822	8.830	8.527
Ativos não circulantes mantidos para venda	41.200	41.200	41.580	Adiantamento de clientes	5.254	6.407	6.359
				Dividendos e JCP a pagar	295	10.467	40
				Outras contas a pagar	12.736	12.699	14.960
NÃO CIRCULANTE	1.133.238	1.042.519	1.064.474	Debêntures	14.912	11.968	15.220
Contas a receber de clientes	3.524	4.173	1.980	Passivo de arrendamento	4.767	3.974	1.637
Tributos a recuperar	7.356	27.448	59.737				
Depósitos judiciais	861	886	873	NÃO CIRCULANTE	824.673	750.601	808.263
Outros ativos	27	27	993	Empréstimos e financiamentos	34.574	35.912	72.154
Ativos biológicos	201.617	177.684	163.373	Outras contas a pagar	59	59	59
Propriedade para investimento	21.454	21.541	5.488	Obrigações tributárias	1.875	3.442	5.885
Imobilizado	735.983	648.842	666.217	IR e contribuição social diferidos	180.065	163.111	171.786
Intangível	138.646	140.738	143.016	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18.679	18.040	20.701
Direito de uso de ativos	23.770	21.180	22.797	Parcelamentos tributários	11.886	16.039	20.209
				Debêntures	557.846	496.869	495.585
				Passivo de arrendamento	19.689	17.129	21.884
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	873.091	786.160	369.777
				Capital social	543.934	543.934	161.895
				Reserva de capital	960	960	960

				Reservas de lucros	177.906	86.501	49.676
				Ajustes de avaliação patrimonial	150.286	154.759	159.232
				Prejuízos acumulados	-	-	(1.992)
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	873.086	768.154	369.771
				Participação dos não controladores	5	6	6
TOTAL DO ATIVO	1.974.864	1.814.117	1.568.964	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.974.864	1.814.117	1.568.964

Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	6M21	6M20
Caixa líquido atividades operacionais	155.051	95.564
Caixa gerado nas operações	204.250	129.223
(Prejuízo)/Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	175.012	42.571
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(25.880)	(8.086)
Depreciação, amortização e exaustão	44.411	36.540
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(3.536)	(1.204)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.751	(3.706)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(4)	1.069
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	22.370	44.455
Juros sobre passivo de arrendamento	1.062	1.029
Juros sobre aplicação conta vinculada	-	(97)
Participação dos administradores	5.670	-
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS	(418)	(2.243)
Variações nos ativos e passivos	(49.199)	(33.659)
Contas a receber	(53.561)	(18.860)
Estoques	(24.650)	(4.757)
Impostos a recuperar	56.090	25.399
Outros ativos	6.055	17.973
Fornecedores	15.546	(11.142)
Obrigações sociais e previdenciárias	(10.169)	4.638
Adiantamento de clientes	(1.153)	1.499
Obrigações tributárias	(3.459)	6.763
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.249)	(32.630)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(1.062)	(1.029)
Outras contas a pagar	(887)	(2.618)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(29.888)	-
Caixa líquido atividades de investimento	(166.821)	(1.911)
Aplicações financeiras	(47.739)	-
Aquisição de imobilizado	(112.437)	(22.643)
Aquisição de ativo biológico	(8.399)	(7.443)
Aquisição de intangível	(613)	(3.060)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	2.367	1.973
Bancos conta vinculada	-	29.262
Caixa líquido atividades de financiamento	(7.596)	(66.267)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(47.821)	(1.778)
Passivos de arrendamento pagos	(1.616)	(1.234)
Empréstimos captados	18.438	57.908
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	59.547	-
Empréstimos e debêntures pagos	(36.144)	(121.163)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	(19.366)	27.386
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	54.260	80.822
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	34.894	108.208

Anexo VI – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

	Embalagem P.O.	Papel Para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	232.079	106.660	1.873	-	340.612
Mercado Externo	-	20.986	41.539	-	62.525
Receita Líquida de Vendas Totais	232.079	127.646	43.412	-	403.137
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	10.484	3.585	-	14.069
Custo dos Produtos Vendidos	(164.985)	(74.489)	(23.659)	(377)	(263.510)
Lucro Bruto	67.094	63.641	23.338	(377)	153.696
Despesas Operacionais	(17.539)	(2.045)	(3.432)	(22.288)	(45.304)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	49.555	61.596	19.906	(22.665)	108.392
Resultado Financeiro	(7.386)	(5.234)	(3.929)	-	(16.549)
Resultado Operacional Líquido	42.169	56.362	15.977	(22.665)	91.843

Anexo VII – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Econômico e Financeiro					
Receita Operacional Líquida	403.137	356.161	290.935	261.363	240.984
Mercado Interno	340.612	297.542	253.672	220.764	176.405
Mercado Externo	62.525	58.619	37.263	40.599	64.579
Lucro Bruto (incluso *)	153.696	130.358	91.258	77.813	78.924
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	14.069	11.811	9.555	733	3.617
Margem Bruta	38,1%	36,6%	31,4%	29,8%	32,8%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	35.010	32.333	22.971
Margem Operacional	22,8%	23,4%	12,0%	12,4%	9,5%
Lucro Líquido	67.691	56.701	33.917	25.558	15.298
Margem Líquida	16,8%	15,9%	11,7%	9,8%	6,3%
EBITDA ajustado operação continuada ²	119.076	100.348	62.426	55.637	55.601
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	21,5%	21,3%	23,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	259,6	217,0	242,0	263,0	678,7
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,77	0,79	1,07	1,10	2,94
Dados Operacionais (t)					
Embalagem Papelão Ondulado (PO)					
Produção/Vendas	40.518	40.542	42.210	43.167	33.187
Papel para Embalagens					
Produção	73.996	75.701	75.434	75.211	72.117
Vendas	30.634	31.131	32.603	31.923	37.531
<i>Mercado Interno</i>	26.137	26.844	28.117	25.351	25.164
<i>Mercado Externo</i>	4.497	4.287	4.486	6.572	12.367
Florestal RS e Resinas					
Produção	3.928	4.190	3.207	3.644	3.704
Vendas	3.786	4.485	2.858	3.146	3.942
<i>Mercado Interno</i>	99	100	174	137	70
<i>Mercado Externo</i>	3.687	4.385	2.684	3.009	3.872

¹ Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	35.010	32.333	22.971
Exaustão	5.221	4.576	3.448	1.650	2.893
Depreciação e Amortização	17.203	17.411	18.291	17.307	16.148
Resultado Financeiro	16.549	7.003	7.505	11.303	17.206
EBITDA	130.816	112.159	64.254	62.593	59.218
Margem EBITDA	32,4%	31,5%	22,1%	23,9%	24,6%
Ajustes conf Inst.CVM 527/12					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.069)	(11.811)	(9.555)	(733)	(3.617)
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(3.341)	-	771	(9.352)	-
Participação dos Administradores ⁽³⁾	5.670	-	6.956	3.129	-
EBITDA ajustado operação continuada	119.076	100.348	62.426	55.637	55.601
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	21,5%	21,3%	23,1%
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	119.076	100.348	62.426	55.637	55.601

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos não recorrentes:

O valor de (R\$ 3.341 mil) no 2T21 refere-se a venda de ativos da operação descontinuada.

O valor de R\$ 771 mil no 4T20 refere-se a Impairment de ativos de controladas (IGE e HGE).

O valor de (R\$ 9.352 mil) 3T20 refere-se a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

³ Participação dos administradores:

O valor de 5.670 mil no 2T21 refere-se a distribuição dos resultados da Companhia.

O valor de 6.956 mil no 4T20 refere-se a distribuição dos resultados da Companhia.

O valor de 3.129 mil no 3T20 refere-se a distribuição dos resultados da Companhia.